

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTRATOS DA PLANTA ACCA SELLOWIANA NO COMPORTAMENTO EMBRIONÁRIO EM OVOS DE GALINHA

Autores: Mário Lettieri Teixeira, Zenildo Pereira dos Santos Junior,

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Instituto Federal Catarinense-Concórdia

E-mail para contato: zenildopsj@gmail.com

Resumo:

Pertencente à família Myrtaceae, *Acca sellowiana* (O.Berg) Burret é uma planta nativa da América do Sul, em regiões de clima subtropical como o estado do Rio Grande do Sul, no Brasil. Alguns dos seus componentes, tais como terpenos e compostos fenólicos, têm atividade antifúngica quando avaliada isoladamente. Frutas frescas de *A. sellowiana* (nomes comuns: feijoa, abacaxi e goiaba Guavasteen) é apreciado pelo seu sabor característico, que é semelhante ao da goiaba. Além disso, há uma grande variedade de produtos fabricados com a fruta, particularmente na região da Austrália, sob a forma de xarope, geleias, bebidas e frutas cristalizadas. Estudos anteriores descobriram que seus frutos têm grandes quantidades de terpenos, taninos, saponinas e flavonóides. Além disso, extratos cetônicos dos frutos de *A. sellowiana* possuem antibacteriana, antioxidante e atividade anticâncer *in vitro*. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar, de forma preliminar, as propriedades citotóxicas do extrato bruto de folhas (EBF) de *A. sellowiana* por meio do teste de comportamento embrionário em ovos de galinha. Exemplos de *A. sellowiana* foram recolhidos da mata da região, sendo realizada a identificação botânica por meio de excisão. Os extratos foram preparados à base de folhas e submetidos ao processo de extração por maceração. O solvente (etanol:acetona – 50:50) foi evaporado em rotavapor e o resíduo ressuspendido em meio líquido RPMI 1640 na concentração de 1 mg/mL. Em ovos embrionados no 10º dia de incubação, foram adicionados 100 µL do extrato e foi observado o comportamento do embrião durante 2 min, anotando o número de contrações musculares, rompimento de vasos e degeneração do tecido ocular, como controle positivo (contrações musculares) foi utilizado epinefrina 1 mg/mL e como controle negativo diazepam na concentração de 2 mg/mL. Ao final do período, foi possível comprovar que o extrato de *A. sellowiana* apresentou uma atividade intermediária entre a epinefrina e diazepam em relação à contração muscular. Não houve rompimento de vasos e tão poucas alterações visuais no tecido ocular. Ao término desta pesquisa, constatou-se que o extrato de folhas de *A. sellowiana* não apresentou um potencial efeito citotóxico em embrião de galinha.

Palavras-chave:

extratos-*Acca sellowiana*-comportamento embrionário